

OS CUSTOS DA ATIVIDADE PECUÁRIA DE PRODUÇÃO DE ENGORDA DE NOVILHAS PARA CRIA E ABATE DA FAZENDA SÃO PAULO DO MUNICÍPIO DE ICARAÍMA – PR ¹

ASHLEY RIZZATO ²
GUILHERME OLIVEIRA BRINHOLI³
SÉRGIO AUGUSTO VALLIN GAIOTTO ⁴

RESUMO: As atividades pecuárias demanda do produtor rural uma nova visão da direção dos seus negócios, com relação os custos adjuntos ao produto desde sua aquisição até a entrega do produto. Aos se pensar em competitividade e abertura de novos mercados agrava-se a necessidade de um sistema de gestão e controle nas empresas rurais, que almeje uma maior qualidade com menores custos. Nesse sentido, a contabilidade dos custos os administram no intuito de diminuir seu impacto no resultado da empresa. Desta forma indagou-se quais são os custo relacionado as atividades pecuárias da Fazenda São Paulo do Município de Icaraíma – PR. Para tal, o estudo objetiva demonstrar os custos relacionados as atividades pecuárias na empresa em questão, através da apresentação do conceito da contabilidade rural e contabilidade de custos, realizar um estudo de campo, identificar e relacionando os custos relacionados as atividades pecuárias na fazenda, em estudo e de forma qualitativa apresentar os custos relacionados as atividades pecuárias da empresa. O qual resultou que os custos são a produção de cada ciclo produtivo é de 40 unidades de animais, e que os custos que variam de acordo com a produção são o da medicação e alimentação, já gastos com mão de obra, só há oscilação caso necessite a realização de horas extras, devido alguma eventualidade, e que representam 81,76% da receita gerada.

Palavras-chave: Pecuária; Custos; Produção.

1 INTRODUÇÃO

As atividades pecuárias destaca-se cada vez mais na economia nacional, com as exportações e no mercado interno principalmente, demandando do produtor rural

¹ Trabalho apresentado no (GT 2 – Contabilidade, Controladoria e Tomada de Decisão) na Semana Acadêmica UniFatecie 2018.

² Acadêmica do 4º ano de Ciências Contábeis. E-mail: ashleyrizzato1@gmail.com

³ Acadêmico do 4º ano de Ciências Contábeis. E-mail: fazendasaosilvetre@hotmail.com

⁴ Professor Orientador. Mestre em Administração e bacharel em Ciências Contábeis E-mail: savgaiotto@gmail.com

uma nova visão da direção dos seus negócios, com os custos adjuntos ao produto desde sua aquisição até a entrega do produto.

Com o desenvolvimento tecnológico, as atividades rurais vem evoluindo e produzindo cada vez mais, devido a implementação de sistemas de gestão contábil administrativo, possibilitando assim reduzi os custos, gerar renda e criar empregos, fornecendo bases para a implantação de agroindústrias (BORILLI et al., 2005).

Aos se pensar em competitividade e abertura de novos mercados agrava-se a necessidade de um sistema de gestão e controle nas empresas rurais, que almeje uma maior qualidade com menores custos. Sob a ótica contábil, o controle administrativo e as informações das atividades agropecuárias, os custos são precariamente registrados e em alguns casos não há registro algum (MARION, 2010).

Desta forma, parte-se da hipótese que a Fazenda São Paulo, pratica dentro de sua contabilidade. A contabilidade dos custos, e dessa forma os administram no intuito de diminuir seu impacto no resultado da empresa. Nesse sentido questiona-se quais são os custo relacionado as atividades pecuárias da Fazenda São Paulo.

Diante de tal problemática o estudo objetiva demonstrar os custos relacionados as atividades pecuárias na fazenda São Paulo do Município de Icaraíma – PR. Através do conceito da contabilidade rural e contabilidade de custos, realizar um estudo de campo, identificar e relacionando os custos relacionados as atividades pecuárias na fazenda, em estudo e de forma qualitativa apresentar os custos relacionados as atividades pecuárias da empresa.

Ao estudar os custos de uma atividade rural, possibilita analisar de forma mais técnica e obter as informações mais precisas sobre os custos que estão relacionados as atividades de uma empresa rural. Em conjunto a vivencia prática dos conhecimentos teóricos adquiridos durante a formação acadêmica da autora.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Contabilidade Rural

As empresas rurais são conceituadas como aquelas que exploram a capacidade produtiva do solo por meio das atividades de agricultura, agropecuária e agroindustriais (MARION, 2003).

Contabilidade Rural consiste na aplicação dos conceitos da contabilidade ao ambiente rural que por sua vez está vinculada às normas e conceitos contábeis. Onde as pessoas físicas, tidas como grandes produtores, são equiparadas às pessoas jurídicas, cujo dever é manter a escrituração regular, por intermédio de um profissional contábil, utilizando o método das partidas dobradas (MARION, 2003).

Crepaldi (2005) considera a contabilidade rural como instrumento da função administrativa cujo a finalidade está em controlar o patrimônio das entidades rurais, apurando o resultado das entidades rurais, afim de prestar informações sobre o patrimônio e sobre o resultado das entidades rurais aos diversos usuários dessas informações contábeis.

Segundo Barilli et al. (2005) o uso da informação contábil como ferramenta para a administração por meio dos Balanços Patrimoniais, Demonstração de Resultados e outros relatórios, é fundamental e instrumento gerencial de extrema importância, principalmente quando se busca eficiência nas atividades rurais.

Para Padoveze (2010) as informações contábeis devem ser claras, precisas e oportunas. Uma vez que possa perder sua validade caso aja falhas em sua produção, visto que o sistema de informação contábil precisa atender às necessidades dos usuários de forma dinâmica em menor tempo possível.

Assim, ao adotar um sistema de Contabilidade Rural Gerencial, o empresário rural deve estar consciente da relação custo/benefício que lhe proporcionará, além da capacidade de compreender e utilizar estes recursos que poderão fornecer-lhe dados confiáveis (BARILLI et al., 2005).

Em suma, a importância da contabilidade rural está em gerar informações gerenciais para as tomadas de decisão, uma vez que a propriedade seja vista como uma empresa, para obter sucesso, deverá exercer uma administração eficiente, o que

requer conhecimento do negócio, do capital, da especialização e da modernização da agropecuária (SANTOS, 2009).

Assim, a finalidade da contabilidade rural consiste em orientar as operações agrícolas e pecuárias, de modo a medir e controlar o seu desempenho econômico-financeiro e de cada atividade produtiva, subsidiar as tomadas de decisões, principalmente nos planejamentos da produção, das vendas e dos investimentos. Além de auxiliar nas projeções de fluxos de caixas, permitir comparações à performance da empresa entre safras e com outras do mesmo segmento, separar e conduzir as despesas pessoais do proprietário e de sua família das da empresa, entre outras (CREPALDI, 2005).

2.1.2 Contabilidade de Custos em Atividade Pecuárias

A contabilidade de custos é a técnica utilizada para identificar, mensurar e informar os custos dos produtos (Bens e/ou Serviços). E tem por objetivo gerar informações precisas e rápidas para a administração, voltada a tomada de decisões através das análise de gastos da entidade no decorrer de suas operações. (CREPALDI, 2009).

Já Oliveira (2000), afirma que a contabilidade de custos pode preparar periodicamente diversos relatórios contábeis não obrigatórios por Lei, mas de extrema utilidade e importância, pois contém as informações de custo que auxiliam os gestores numa melhor decisão interna não servindo apenas para prestar informações fiscais.

Nesse sentido, dentro das atividades rurais há custos que podem ser facilmente elencados considerando-se os valores gastos em insumos, mão de obra e gastos gerais relacionados a produção rurais. Por um lado, existem gastos cuja quantidades e valores são facilmente identificados, que são chamados de custo diretos. Por outro lado, há outros gastos que não são tão fáceis de se identificar, que são considerados custos indiretos (RIBEIRO, 2013).

Desta forma, os custos caracterizados de acordo com sua origem e finalidade no processo de produção podem ser classificados como em custos diretos e indiretos.

De acordo com Santos (2009) custos diretos são capazes de serem diretamente apropriados, ou seja, estão ligados a uma determinada atividade produtiva. Já os indiretos são os custos geralmente utilizados em mais de uma atividade produtiva, portanto necessitam de algum tipo de processamento prévio até poderem ser apropriados (PADOVEZE, 2010).

Dutra (2011) cita que ao classificar os custos também deve ser atentar as variações que podem ocorrer no volume da atividade, ou seja, à quantidade produzida pela empresa em determinado período. Portanto, sua classificação deve ocorrer em função da variação do volume produzido pela atividade no período específico de apuração.

Acrescenta Crepaldi (2009) os custos podem ser diferenciados entre custos fixos e custos variáveis, onde os custos fixos não variam ao volume produzido, e os custos variáveis variam proporcionalmente ao volume produzido pela atividade. Há ainda a possibilidade de ocorrer uma classificação de custos mistos, onde esse custo possui uma parcela fixa e outra variável (DUTRA, 2011).

2.1.3 Principais Custos da Atividades Pecuárias de Engorda e Métodos de Custeios.

De acordo com Santos (2009) e Marion (2003) o sistema de custos é compreendido como o conjunto de procedimentos administrativos responsáveis por registrar de modo sistemático e contínuo a efetiva remuneração dos fatores de produção empregados nos serviços rurais. Ainda segundo os autores, o mesmo permite apontar com eficiência a existência de gastos não necessários que estejam reduzindo a lucratividade da exploração pecuária.

Para Martins (2010) os sistemas de custos surgem da necessidade de se obter dados para o controle, avaliação e tomada de decisão, o que permite assim um melhor resultado da empresa. Ou seja, quando melhor a coleta e tratamento dos custos, melhor e maior a lucratividade da empresa.

Porém, para que haja de fato uma apropriação dos custos mais assertivas, o gestor da atividade deve se atentar aos três principais elementos geradores de custos nas atividade pecuárias, a matéria-prima, mão de obra e os materiais diretos.

Para Dubois (2009), a matéria-prima consiste em um substancia bruta essencial para produção, sendo elemento que compõe o produto acabado. Ou seja, matéria-prima são itens que sofrerão um beneficiamento antes de sua incorporação ao produto final.

Já a mão de obra são os custos relativos aos profissionais que executam as atividades pecuárias, e que são mensuradas através do trabalho executado, as quantidades de horas trabalhadas ou volumes de tarefas executadas (MARION, 2003).

A mão de obra é normalmente variável, pois somente considera a que efetivamente foi utilizada na produção, assim deve ser considerado para sua apropriação a um critério de rateio ou estimativa (MARION, 2003).

Por fim, os materiais diretos são considerados uma matéria-prima vinda de outra matéria-prima, podendo ser de um produto final ou um insumo de produção de um processo produtivo qualquer (BATALHA, 2007).

Desta forma, após caracterizados os componentes geradores de custos nas atividades agropecuária, cabe ao gestor escolher qual o critério de rateio desses custos, visto que os métodos de custeios objetivam determinar o custo unitário de cada bem u serviço produzido na empresa (DUBOIS, 2009). E que sua apropriação deve ocorrer através de uma metodologia de custeio, as quais as mais utilizadas e aceitas pela legislação são os métodos de custeio por absorção e custeio variável.

Para Martins (2010) na modalidade de custeio por absorção, os custos (matéria-prima, mão de Obra e materiais), são todos apropriados aos produtos, independentemente da quantidade produzida. Esse método aloca todos os custos diretos e indiretos ao produto. Assim, este método é o mais utilizado nas atividades rurais, pois associa aos produtos e serviços todos os custos que ocorrem em sua elaboração (DUTRA, 2011).

Em relação ao custeio variável, os custos são alocados segundo Dubois (2009) de modo com que os custos fixos sejam alocados aos resultados como se fossem despesas (independente do volume de produção da empresa), é considerar apenas o custo do produto, a relação ao volume de produção, ou seja, as que dependem da quantidade que produz e vende, visto que os custos fixos ocorrem de maneira independente ao volume, permanecendo inalterado dentro de um determinado período de tempo.

E que de acordo com Dutra (2011) o custeio variável ou direto, se baseia na margem de contribuição, que é considerada a diferença entre o total da receita e a soma dos custos e despesas variáveis da empresa, sendo mais visível o potencial de cada produto para absorver os custos fixos e proporcionar lucro.

As duas modalidades de custeios citadas pelos autores, estabelecem que os custos envolvidos no processo produtivo, os quais cabe o gestor identificar o que mais se encaixe na sua realidade e que seja aceito pelo fisco.

2.3 Atividade Pecuária

Para Marion (2010) a pecuária como a “arte de criar e tratar gado”, sendo esses animais criados no campo, tanto para serviços da lavoura do produtor, como também para seu consumo e fins industriais, comerciais. Já a sua produção refere-se a animais domesticados, incluindo assim as etapas do processo produtivo, desde as instalações, os equipamentos, produção de alimentos, cuidados gerias com o rebanho até a venda, comercialização desses animais e seus produtos (ARAÚJO, 2007).

Santos (2009) cita a existência de dois tipos de sistemas de produção dentro da pecuária a extensiva e a intensiva. O sistema extensivo ocorre quando os animais são mantidos em pastos nativos, sem alimentação suplementar. Geralmente os animais ocupam uma grande área territorial e o rendimento desse sistema normalmente é muito baixo. Por outro lado, no sistema intensivo ocorre com um volume maior de animais em uma pequena área territorial útil, com o objetivo de conseguir grandes rendimentos e maior rentabilidade.

Marion (2010) acredita que no sistema intensivo, os animais por receberem alimentação e uma suplementação alimentar, além de ficarem semi confinados, a engorda ocorre em tempo menor, podendo assim realizar-se vendas em período de escassez de mercado.

Do ponto de vista gerencial, não há apenas um sistema único de manejo de rebanhos, se faz necessário realizar adequações diretamente ligada ao desejo do produtor, o que depende das variáveis ambientais existentes, tais como características do solo, tipo de rebanho, condições climáticas entre outras, cabendo assim ao produtor definir o método mais adequado para alcançar seus objetivos ou atender a demanda do mercado, cabendo assim a contabilidade monitorar e controlar todos os custos da atividade.

Portanto, as atividades pecuárias vão desde a criação de gado para o comercio para tal a cria compreende o período de cobertura até o desmame, a recria do período entre a desmama até a fase de terminação, e a engorda pode ser feita a pasto ou a confinamento (CREPALDI, 2009).

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para atingir o objetivo, será realizado uma pesquisa aplicada, uma vez que objetiva-se gerar conhecimentos de aplicação prática, direcionados a solução de problemas específicos, envolvendo verdades e interesses locais (GIL, 2009).

Quanto a seus objetivos, esse estudo é definido como pesquisa descritiva, uma vez que identificou-se e relatou os custos ocorrido durante as atividade de pecuárias da fazenda. Esse tipo de pesquisa têm como objetivo a mensuração das características de determinado elemento, ou então o estabelecimento de relações entre variáveis. Determinadas pesquisas descritivas proporcionam uma nova visão do problema, são também mais solicitadas por organizações como instituições organizacionais (GIL, 2009).

Em relação a sua natureza, é classificada como qualitativa, pois suas análises mesmo que sejam relacionados aos custos de produção, não passaram por

tratamento estatísticos. Assim a utilização de um abordagem qualitativa proporcionar uma melhor visão e compreensão do problema, e não utilizar-se de uma análise estatística (RICHARDSON, 2012).

A coleta de dados de seu via pesquisa de relatórios gerencias da empresa, com o intuito de elencar todos os custos envolvidos nas atividades pecuárias. As pesquisas documentais segundo Gil (2009) utilizam-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou ainda, podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa.

Em sua análise e interpretação, os dados extraídos do relatório gerencial são os relativos as atividades de engorda de novilhas Fêmeas para procriação ou venda para abate com peso entre 14 e 16 arrobas.

Esse estudo foi realizado na fazenda São Paulo do Município de Icaraíma – PR durante o período de maio à junho do ano de 2018. Através do recurso metodológico de estudo de campo, pois buscou-se as informações diretamente com a população pesquisada. E que neste caso, pesquisou-se onde ocorreu o fenômeno e levantou-se um conjunto de informações a serem apresentadas (GIL, 2009).

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

4.1 Caracterização das Atividade Empresariais

A fazenda São Paulo do Município de Icaraíma – PR, é uma propriedade familiar desde da década de 1950, e que em suas atividades contempla a pecuária de procriação e engorda de novilhas fêmeas. Nas últimas décadas, a fazenda começou a aumentar sua produção para atender a demanda dos frigoríficos.

Em seu processo produtivo, as atividades iniciam através da inseminação artificial para que seja gerada os animais. Ao nascer estes recebem a mediação necessária para que não ocorra enfermidades indesejadas, visando garantir a qualidade do animal, e um bom desempenho durante o período de engorda. Assim,

ao atingir o peso ente 14 à 16 arrobas(@) são comercializadas com frigoríficos. A capacidade produtiva da empresa e de lotes de até 40 animais.

4.2 Apresentação e Discussão dos Custos Relativos a Atividade de Engorda de Novilhas.

Durante o processo produtivo, nas atividade pecuárias de engorda de novilhas na fazenda São Paulo, apresenta como custos a aquisição do animal, ou quando cria, ao nascer, o bezerro já tem um preço inicial que é considerado como custo pelo proprietário, a medicação de imunização, a sua alimentação e a mão de obra operacional constante e a especializada do médico veterinário quando necessário.

Há na propriedade alguns custos que participam indiretamente da produção, sendo esses custos são os custos indiretos, os quais são os gastos relativos a água, energia elétrica, e alimentação do funcionários que não são contabilizados nos custos da produção. Pois são tratados como despesas pelo proprietário e gestor da fazenda, os demais custos os fixos e variáveis foram indentificados.

Durante as visita coletou-se informações dos processos produtivos e analisou custos diretos temos os custos dos animais que são tratados como novilhas fêmeas, e que as mesmas são adquiridas como desmama numa média de preço de R\$: 1.000,00.

Também são considerados como custos com medicamentos:

- **Convexin** – este medicamento é utilizado para prevenção do carbúnculo sintomático, e que dosagem 3 ml por animal custa R\$ 0,75;
- **Modificador orgânico** - medicamento utilizado como tônico revigorante, pois contém vitaminas entre outros nutrientes para suprir as necessidades do animal e auxiliar no seu desenvolvimento, sua dosagem é de 5 ml por animal. E que seu valor é de R\$0,45;
- **Solution 3,51a:** medicamento utilizado no controle de vermes, carrapatos, bernes, sarnas, e sua dosagem de 5 ml por animal. E que seu custo é de R\$ 2,00 por dose;

Desta forma, o custo total com medicamentos chega a R\$3,20 por unidade animal.

Já os custo relacionados a alimentação são contabilizados através dos valores de ração e suplementação animal. A qual a ração composta de 17% de proteína custa R\$ 890,00 a Tonelada (Tn), e que o consumo por unidade animal é em média de 4 a 5Kg por dia, o que gera um custo diário de R\$ 4,00 com alimentação a base de ração. Na alimentação da novilha também é utilizado de 80 a 100 g Sal Mineral por animal, o que contabiliza em um custo de R\$ 0,02 por dia.

E juntamente com a ração e o sal mineral, a alimentação ocorre por meio da pastagem realizada em rodizio de piquetes em todo o território da propriedade rural, para o gestor essa alimentação não gera custos. Porém, que quando há grandes períodos de estiagem (período sem chuvas) a alimentação do via pasto diminuir, acarretando um aumento com o custo de ração e sal em torno de 5% segundo o proprietário e gestor.

Os custo relativos a mão de obra operacional produtiva, são de salário de R\$1.500,00, somado a R\$ 506,55 dos encargos sociais e trabalhistas, totalizando um custo total de mão de obra operacional de R\$ 2.006,55, ou seja, R\$ 66,89 por dia. Em relação ao custo de mão de obra especializada é desembolsado de acordo com a necessidade, mas que cada consulta custa em média R\$200,00, mais os valores dos procedimentos realizados.

Em média cada novilha permanece 120 dias até atingir o peso ideal de 14 a 16 arrobas, peso o qual a novilha é comercializada para o destino do abate. Assim, cada animal apresenta um custo total de R\$ 1.686,26.

Assim, após estabelecer os custo por unidade animal, é possível apresentar os custos relacionados a atividade pecuária de engorda de animais em um lote de 40 unidades de novilhas, que é a quantidade que a empresa produz por período de 120 dias referente a 4 meses de confinamento. Como demonstra a Tabela 01:

Tabela 01: Custo da produção de 40 novilhas na fazenda São Paulo

	Custo unitário (R\$)	Custo de 40 un. (R\$)	Custo final (R\$)
Novilha	1.000,00	40.000,00	40.000,00

Medicação	3,20	128,00	128,00
Alimentação	4,02	160,80	19.296,00
Mão de obra	66,89	66,89	8.026,20
Custo total			67.450,20

Fonte: Dados de pesquisa (2018)

Assim, segundo a Tabela acima, pode-se notar que os custos para a produção de cada ciclo produtivo é de 40 unidades de animais, e que os custos que variam de acordo com a produção são o da medicação e alimentação, já gastos com mão de obra, só há oscilação caso necessite a realização de horas extras, devido alguma eventualidade.

Ao final de todo o processo as novilhas são vendidas para o abate, com seu peso médio de 15 arrobas, e ao calcular o preço de venda, o qual este é estipulado pela bolsa de valores através de cotações diárias, que variam atualmente entre R\$ 135,00 a R\$ 140,00, podendo estabelecer assim um preço médio de R\$ 137,50. Chegando a receita bruta de R\$ 2.062,50 por unidade animal. A qual o resultado bruto do processo produtivo, caso não haja nenhuma anormalidade chega-se ao valor de R\$ 82.500,00. Desta forma, pode se dizer que os custos totais do processo produtivo sem a inserção dos custos indiretos, representa 81,76% da receita gerada.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A identificação dos custos produtivo é essencial para a saúde de qualquer negócio, e no agronegócio não é diferente, pois os custos são responsáveis pelo resultado positivo de suas atividades empresariais, e que por meio de sua identificação é possível controla-los e até mesmo reduzi-los.

Nesse sentido, o estudo objetivo demonstrar os custos relacionados as atividades pecuárias na fazenda São Paulo do Município de Icaraíma – PR. para tal, realizou – se uma contextualização teórica através do conceito da contabilidade rural e contabilidade de custos.

E que munidos dessas informações acerca dos tipos de custos buscou-se em campo identifica-los, o qual são classificados como custos a aquisição do animal, ou quando cria, ao nascer, o bezerro já tem um preço inicial que é considerado como custo pelo proprietário, a medicação de imunização, a sua alimentação e a mão de obra operacional constante e a especializada do médico veterinário quando necessário.

Ainda na propriedade alguns custos que participam indiretamente da produção, sendo esses custos são os custos indiretos, os quais são os gastos relativos a água, energia elétrica, e alimentação do funcionários que não são contabilizados nos custos da produção.

Portanto, ao considerar a produção de cada ciclo produtivo é de 40 unidades de animais, e que os custos que variam de acordo com a produção são o da medicação e alimentação, já gastos com mão de obra, só há oscilação caso necessite a realização de horas extras, devido alguma eventualidade. E que ao final do processo produtivo as novilhas são vendidas para o abate, com seu peso médio de 15 arrobas, e ao calcular o preço de venda, o qual este é estipulado pela bolsa de valores através de cotações diárias, que variam atualmente entre R\$ 135,00 a R\$ 140,00.

Desta forma, possibilitou mensurar que o resultado bruto do processo produtivo, caso não haja nenhuma anormalidade chega-se ao valor de R\$ 82.500,00, podendo então dizer que os custos totais do processo produtivo sem a inserção dos custos indiretos, representa 81,76% da receita gerada. Um custo considerado alto, o qual ao final foi sugerido uma análise mais profunda desses custos ao proprietário, para que o mesmo consiga reduzi-los e aumentar seus lucros. E que esta sugestão sirva de temática para futuras pesquisas científicas acerca da temática de controle de custos.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M. J. **Fundamentos de Agronegócio**. 2ª.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

BATALHA, Mário G. **Gestão Agroindustrial**. 3ªed. São Paulo: Atlas, 2007.

BORILLI, Salete Polônia, [et al.]. **O uso da contabilidade rural como uma ferramenta.** In: Rev. Ciên. Empresariais da UNIPAR, Toledo, v.6, n.1, 77-95 jan./jun., 2005.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural: uma abordagem decisorial.** – 3. ed. revista, atualizada e ampliada – São Paulo: Atlas, 2005.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade de custos.** São Paulo: Atlas, 2009.

DUBOIS, Alexy. **Gestão de Custos e formação de preço: conceitos, modelos e instrumentos: abordagem do capital de giro e margem de competitividade.** 3ªed. São Paulo: Atlas, 2009.

DUTRA, René Gomes. **Custos: uma abordagem prática.** 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa:** 4ª.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, J. C. **Contabilidade da Pecuária.** 8ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural: Contabilidade Agrícola, Contabilidade da Pecuária, Imposto de Renda, Pessoa Jurídica.** São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JR., José Hernandez. **Contabilidade de custos para não contadores.** São Paulo: Editora Atlas, 2000.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil.** 7ª.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos fácil.** 8. Ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas.** São Paulo, SP: Atlas, 2012.

SANTOS, Gilberto José dos. **Administração de custos na agropecuária.** 4. ed.. São Paulo, Atlas, 2009.